



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262724**

Paciente: **Marie**

Id. Externa: **36043**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Jorge Henrique Cardoso Leão**

Análise macroscópica:

Recebido fragmento irregular de tecido correspondente a **lesão em região de glândula adanal**, medindo aproximadamente **1,8 × 1,0 × 0,8 cm**, de coloração pardo-esbranquiçada a acastanhada e consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície sólida, heterogênea, predominantemente esbranquiçada, com pequenos focos acastanhados. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Observa-se **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais glandulares**, não encapsulada e localmente infiltrativa, disposta predominantemente em mantos, ninhos e agregados sólidos, sustentados por delicado a moderado estroma fibrovascular.

As células neoplásicas são poliédricas, apresentam citoplasma moderado, eosinofílico, limites celulares relativamente distintos e núcleos arredondados a ovais, com anisocariose moderada e nucléolos ocasionalmente evidentes. A atividade mitótica é baixa, sendo observadas **figuras de mitose raras**.

Na periferia da formação principal identificam-se **pequenos nódulos neoplásicos satélites**, separados do componente tumoral predominante por tecido conjuntivo, caracterizando extensão local descontínua da neoplasia.

Conclusão histomorfológica: Adenocarcinoma de glândula adanal, padrão predominantemente sólido.

Comentário:

Os achados caracterizam neoplasia epitelial glandular maligna de origem adanal, apresentando **crescimento localmente invasivo e formação de nódulos tumorais satélites**, apesar da baixa atividade mitótica observada. A presença desses focos periféricos descontínuos constitui evidência morfológica de capacidade infiltrativa local e deve ser considerada na avaliação do comportamento biológico da lesão.

Recomenda-se correlação com a avaliação dos linfonodos regionais, especialmente linfonodos ilíacos mediais e sacrais, considerando a possibilidade de disseminação linfática das neoplasias malignas dessa região anatômica. O acompanhamento clínico da região operada também é indicado em razão do padrão infiltrativo observado.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.